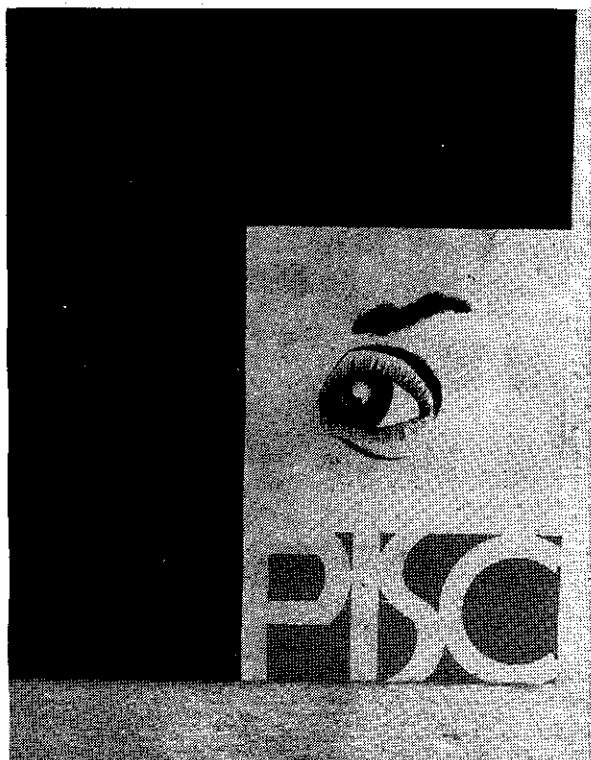


# COPEL

## INFORMAÇÕES

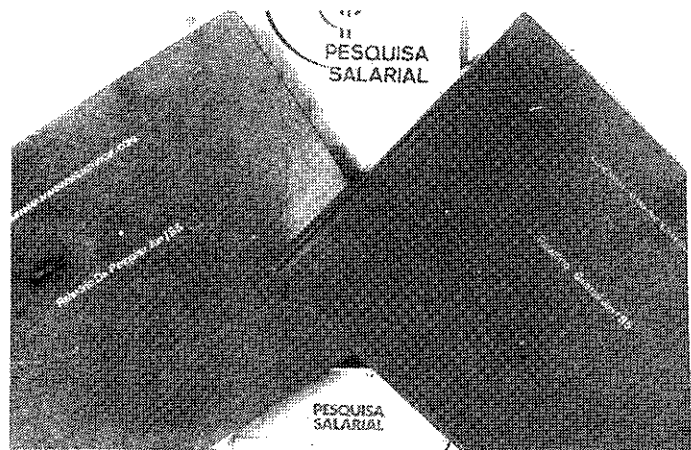
ANO XVIII - Nº 126 - FEVEREIRO/87

### COPEL COMPRA A SUA IDEIA



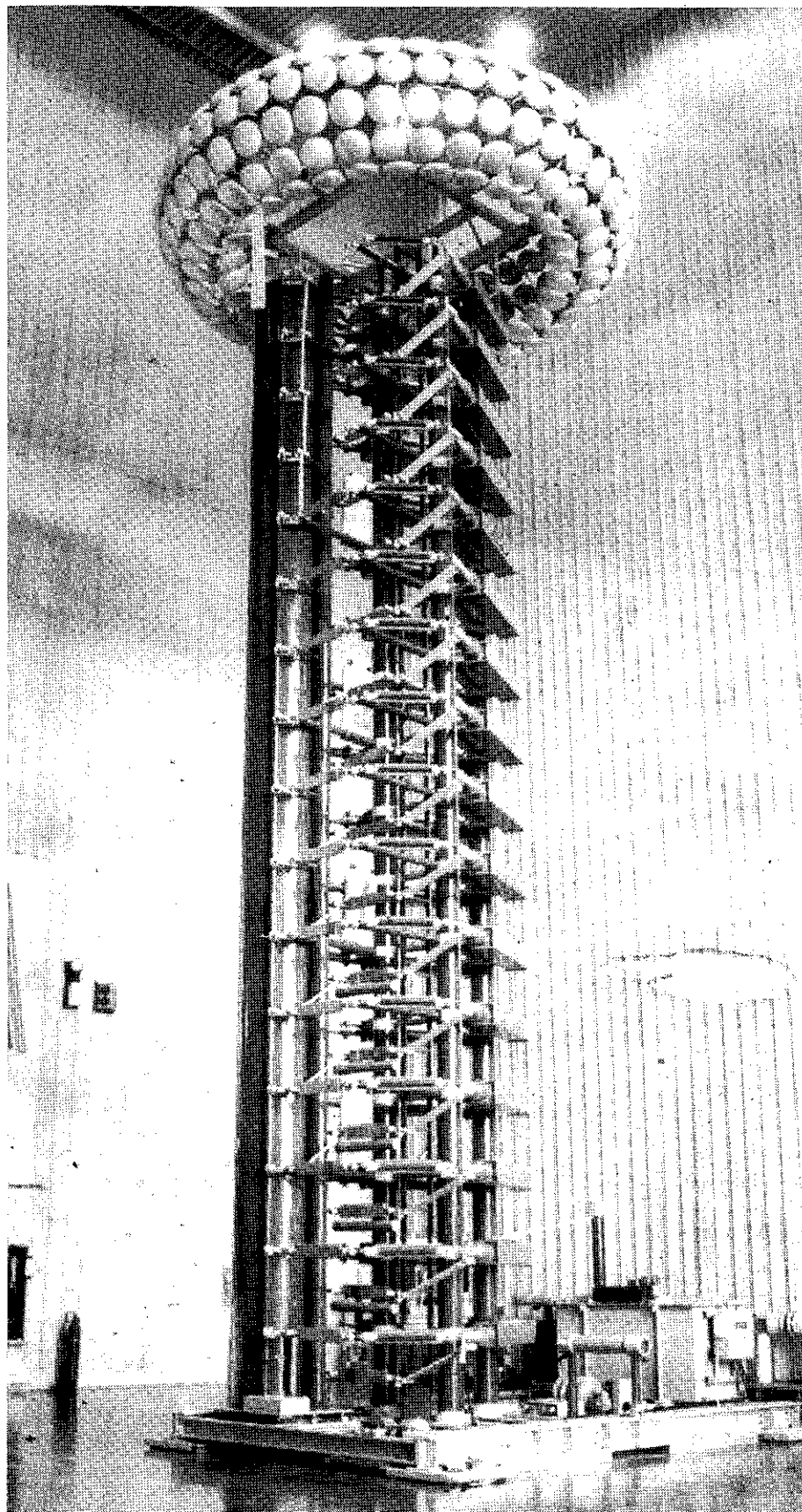
Pág. 8

### MERCADO DE SALÁRIOS - A PESQUISA DA COPEL



A pesquisa de salários: o que é, para que serve e como é feita? Essas perguntas foram feitas ao gerente da Divisão de Administração de Salários do DPRH da Copel, economista Arnaldo José Rigon, que entre análises da teoria e da prática do mercado de trabalho procura explicar aos leitores do Copel Informações a relevância de mais este importante instrumento de gerenciamento administrativo incorporado à rotina da Empresa. Pág. 3

### LAC TESTA SE PARA ELETRONORTE



Este é o Gerador de Impulsos Haefely do Laboratório de Ensaios de Alta Tensão do LAC. É utilizado na geração de impulsos atmosféricos e de manobra para ensaios normalizados em equipamentos elétricos de alta tensão. Suas características: 160 KJ, 3.200 KV com 16 estágios de 200 KV.

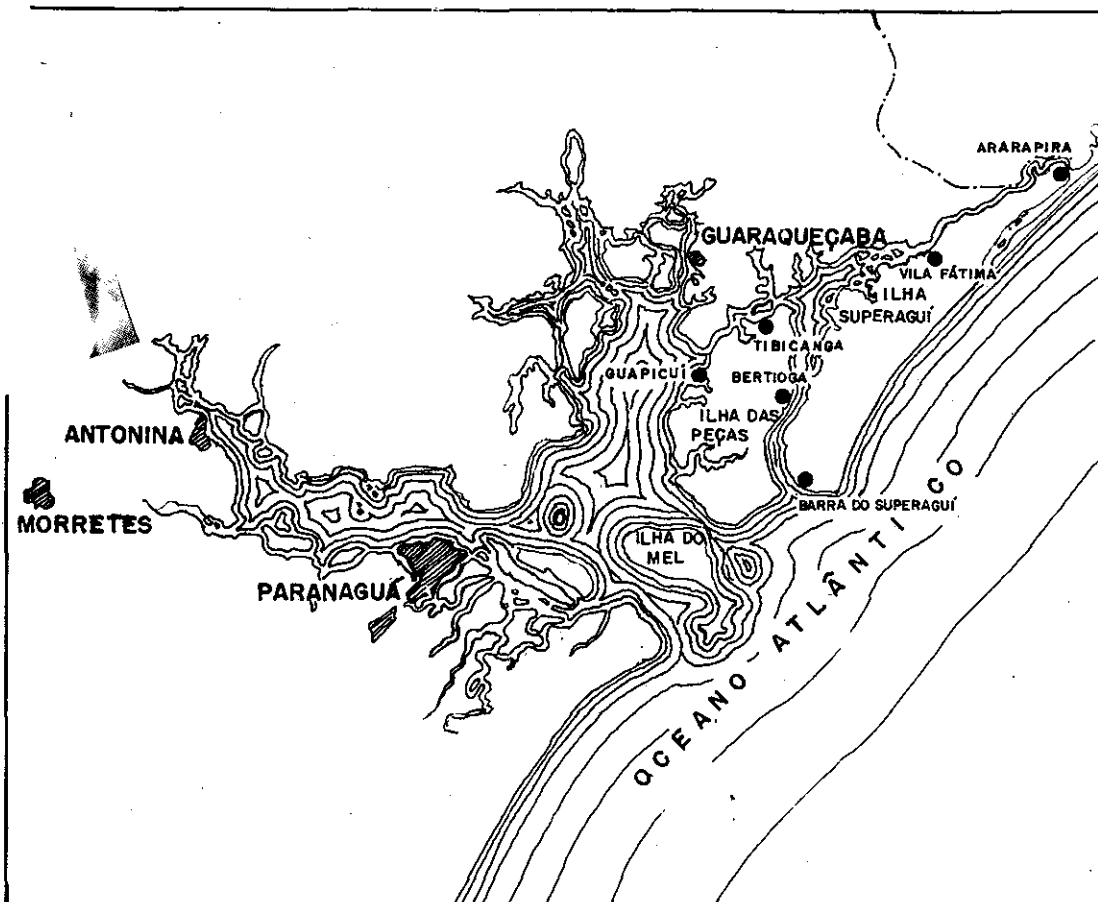
Pág. 5

Um antigo sonho das colônias instaladas nas ilhas de Superagui e das Peças, no litoral paranaense, está caminhando para a concretização: a chegada da energia elétrica. Um programa social especialmente desenvolvido pelo Governo do Estado e Copel vai beneficiar, no prazo aproximado de um ano, cerca de 400 famílias de 13 comunidades das duas ilhas, mediante um investimento global de 1,7 milhão de cruzados. O empreendimento está sendo gerenciado pelo Escritório de Distribuição da Copel em Paranaguá.

Entre o sonho e a realidade, contudo, necessário se faz aplicar inventividade: é que a região onde serão construídas as linhas de transmissão de energia é considerada área de preservação ambiental, estando protegida legalmente contra derrubadas e ações predatórias. A solução, segundo o gerente do ED/PGA, Fernando Caldas, é construir a linha assentando os condutores em postes mais altos, por cima das árvores. Assim, o projeto que deverá ficar pronto até o final de abril prevê a construção de uma linha bifásica de 34,5 kV partindo de Guaraqueçaba numa extensão de 3 quilômetros; a partir daí uma bifurcação, com uma linha monofásica de 32 quilômetros até a Ilha das Peças e outra de 48 quilômetros até Superagui, na mesma tensão. O prazo previsto para a construção é de 9 meses.

Na Ilha das Peças, serão beneficiadas diretamente as comunidades de Ponta das Peças, Laranjeira, Guapicuí, Tibicanga e Bertiooga, além de dois postos de saúde e cinco escolas. Em Superagui, a luz chegará à Vila Fátima, Barra do Superagui, Barbaço, Canudal e Barra do Ararapira, mais dois postos de saúde e também cinco escolas. A construção do projeto obedecerá aos moldes do Clic Rural, com reduzida contrapartida dos consumidores.

## ILHAS DO LITORAL TERÃO ENERGIA ELÉTRICA



**COPEL**

**COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA**

**Diretores**  
Francisco Luis Sibut Gomide  
Presidente

José Carlos Pupo Persson  
Administrativo-Financeiro

Luiz Fernando Ciscato  
Distribuição

Alcyr de Castro Ricardo dos Santos  
Engenharia e Construção

Antonio Otelo Cardoso  
Operação

**COPEL**  
**INFORMAÇÕES**

Boletim mensal de distribuição dirigida editado pela Assessoria de Relações Públicas-ARP

**Conselho Editorial**  
Marcus Aurélio de Castro,  
Rubens Roberto Habitzreuter, Romeu Franzen

**Correspondentes**  
Neuza M. Sarroche (ED/FOZ), Carlos A. Zasatzki (CTRP), Clarice M. Rosetti (ED/DPTO), Cledir Batista Gomes (CTRV), Damaceco M. da Rocha (CTRL), Eder Dudczak (SRV), Clóvis Vissoci (CTRM), Edson Luiz Vielra (SRC), Izaias de Antonio (ED/PGA), João Guilherme de Castro (ED/APA), Jorge Lima de Souza (CTRC), Hamilton Luiz Corrêa (GBM), Leocildes Sinhorini (SRM), Milton Ferreira (Segredo), Mauro Nunes de Oliveira (ED/CPO), Dante Conselvan (ED/CMO), Odair D. dos Santos (GPS), Orides Jimenes (ED/UMU), Ronaldo Foltador (SRP), Salvador F. de Oliveira Nt (SRL), Sérgio C. Monteiro (ED/UVI), Saint'Clair C. Rabello (FRA), Arlindo Reolon (ED/FBL), Valter José Bruno (ED/PVI), Humberto Martínez (JMF).

**Arte**  
Albano Pereira e Francisco Bettega Netto

**Fotografia**  
Irineu Nievola e José Carlos Simões

**Circulação**  
Altair Cavassin

**Redação**  
Rua Coronel Dulcídio, 800 - 10º andar,  
Fone 224-0400, Ramais 315 e 541 - Curitiba/PR.

## MICROCOMPUTADORES NA COPEL:

### UMA REALIDADE

A filosofia de atendimento às necessidades computacionais da Empresa, implementada pela Área de Informática - SSP nos últimos 8 anos, incentiva o desenvolvimento de aplicações e serviços através das próprias áreas envolvidas. Até o início de 86 utilizava-se para isso somente os recursos da Rede de Terminais.

Em 86, a Copel entrou definitivamente para o mundo da microinformática. Foram instalados 40 microcomputadores em todas as Superintendências da Empresa, e diversos empregados das áreas receberam o treinamento para a utilização do recurso que consistiu de um programa de 29 cursos para 363 participantes, envolvendo cursos de Fundamentos de Processamento de Dados, Operação do Equipamento e Linguagens para Desenvolvimento de Aplicações.

O microcomputador vem somar à já existente Rede de Terminais mais uma alternativa no atendimento às necessidades da Empresa, visto que existe um espaço definido para cada uma, sendo soluções complementares.

Os microcomputadores instalados permitem que a partir de um arquivo de dados sejam emitidos os mais diversos relatórios gráficos do tipo comercial (linhas, barras, setores) e textos com qualidade similar aos disponíveis nos computadores de



grande porte.

A Copel já dispunha de 30 microcomputadores instalados nas Regionais e Escritórios de Distribuição para o processamento do faturamento e arrecadação. Com a instalação dos novos micros, atingiu-se também as aplicações ditas "departamentais" que visam agilizar a tomada de decisões na Empresa.

Para 87 tem-se como objetivo estabelecido no Planejamento Estratégico duplicar a base instalada, atingindo dessa forma a maior parte dos Departamentos da Empresa. Será também iniciada a interligação desses equipamentos em rede, visando o intercâmbio automatizado de arquivos e informações entre os usuários.

# BRETAS



## REPRESENTARÁ EMPREGADOS NO CAD

Antonio Carlos da Silva Bretas, paulista de Ourinhos, 39 anos de idade e há 19 na Copel, será o representante dos empregados no Conselho de Administração da Companhia, com mandato para o biênio 87/89. Bretas teve seu nome sufragado por 589 dos 5.232 empregados que compareceram ao escrutínio do dia 11 de fevereiro, na capital e interior.

O Conselho de Administração do qual tomará parte o representante escolhido pelos empregados será eleito em Assembleia Geral Ordinária, a ser convocada proximamente. Já suplente no Conselho de Curadores da Fundação Copel e membro da diretoria da Associação dos Profissionais da Copel - APC, Antonio Carlos Bretas quer dar continuidade ao trabalho que se propõe a desenvolver na defesa dos empregados: entre seus compromissos de campanha, alinhou o de "levar ao Conselho as reivindicações do quadro funcional lutando para que sejam atendidas, bem como participar ativamente do debate das grandes questões que afetam a vida da Empresa", diz ele.

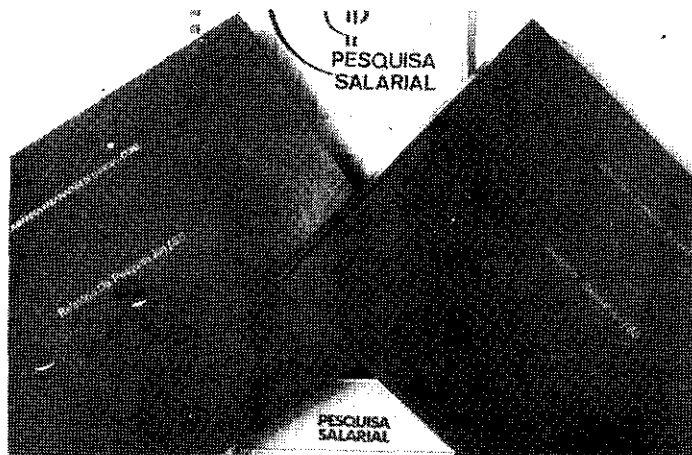
Bretas é formado em Ciências Contábeis e atualmente é assistente da Agência Curitiba. Sua vida funcional começou na Agência de Paranavaí, como auxiliar de escritório, de onde saiu para gerenciar as Agências de Realeza, Pato Branco e, mais tarde, Paranavaí outra vez. Em Curitiba trabalhou também na Auditoria.

## O RESULTADO FINAL

As eleições para representante dos empregados no Conselho de Administração foram disputadas por 21 candidatos. Eis o total de votos conseguido por cada um deles:

Antonio Carlos da Silva Bretas - 589; Jucélia Vendramin - 499; Nereu Carlos Pereira - 495; Osvaldo Gaspar - 405; Carlos Bueno Ribeiro - 359; Carlos Zanetti - 291; Sebastião Ferreira Macedo - 287; Ludinei Picelli - 268; Arlindo Bagnara - 229; João Manoel Alves - 171; Carlos Alberto Lustosa - 168; Orlando César de Oliveira - 154; Gerson Martins - 148; Francisco Antunes Ferreira - 136; Lauro Sueo Susuki - 134; Germanias Puliquezi - 131; Harry Korman - 125; José Ivan Morozowski - 125; Genivaldo Lopes - 90; Flávio Freitas Dinão - 87 e Joel Xavier Vallim - 86 votos. Total de votos nulos: 255.

# PESQUISA DE SALÁRIOS - COMO FUNCIONA, O QUE ABRANGE



Adotada como praxe dentro das atribuições administrativas da Copel desde 1982, a pesquisa de salários no mercado externo de trabalho vem-se constituindo num importante instrumento de gerenciamento de recursos humanos da Empresa. Destinada não só a servir de termômetro do mercado de trabalho mas também como parâmetro para definição dos salários pagos pela própria companhia, a pesquisa, levada a efeito habitualmente a cada ano, subsidia as áreas administrativas na correção de eventuais distorções, e permite ao analista de cargos e salários traçar as condições futuras de determinados cargos ou funções, situando a política salarial da empresa sempre em níveis competitivos.

Arnaldo José Rigon, gerente da Divisão de Administração de Salários do DPRH, comanda uma equipe de 20 analistas que diariamente ocupam-se em perscrutar o mercado, observar e estudar casos específicos e alinhar projeções de comportamento, além de modernizar o atual plano de cargos instituído há mais de quinze anos. Todo ano, lá por abril ou maio, tem início a pesquisa global, ocasião em que um caderno de questionário é enviado a um número de empresas para consulta dos salários pagos no momento a mais de uma centena de cargos ou funções. Esta sistemática foi pormenorizada por Rigon.

## TOMADA DE PREÇOS

"A pesquisa de salários no mercado externo é como uma pesquisa de preços, o preço da mão-de-obra, que varia conforme o comportamento do próprio mercado e também conforme a qualificação da mão-de-obra pretendida: quanto mais especializada, mais cara e mais rara. E o grande objetivo da pesquisa é o descobrimento do salário de equilíbrio, um ente teórico perseguido constantemente, e que vai nos situar com realismo dentro do mercado atual de cada cargo ou função", explica.

Rigon também revelou que há duas modalidades de pesquisa de salários feita atualmente pela Copel: a global, que tem seus resultados conhecidos a cada mês de julho quando estão tabuladas todas as respostas, e a específica que se prende a casos particularíssimos. "Isto porque a pesquisa global tem condições de nos suprir de informações acerca dos salários pagos a 70 ou 80% do nosso quadro de empregados", informa. No preparo da pesquisa global, importam essencialmente três fatores que a final responderão pela fidelidade ou não das informações conseguidas: quando a pesquisa é feita, como é feita e quem participa dela. São esses os requisitos dos quais Rigon não abre mão e que, na sua opinião, têm trazido à Copel informações precisas e confiáveis.

## O QUANDO, COMO E QUEM

É preciso uma sensibilidade especial para saber quando sair com a pesquisa. O gerente do DVAS descarta os períodos de extrema exacerbação do mercado e, na outra ponta, os períodos de recessão: para ele, o momento certo de perguntar às empresas quanto pagam é quando a economia está iniciando um período de aquecimento, "como foi feito no ano passado, quando decorriam dois ou três meses da implantação do Plano Cruzado". Por que não em plena euforia consumista? Porque alguns salários estarão artificialmente altos por alguns momentos. O inverso ocorre nos períodos de recessão. Como obter os dados é outro fator relevante, pois uma pesquisa dessas impõe, de um lado, elementos-especializados e com "feeling" suficiente para perguntar, e de outro, elementos de igual estatura para responder. No caso das pesquisas globais da Copel, seria impossível contar com boa vontade suficiente de uma empresa para responder a mais de 600 questionários - um correspondente a cada cargo ou função existente no plano da Copel - preenchendo campos diversos como ganhos, atribuições e vantagens, cargo por cargo. Para contornar o problema, as pesquisas foram "enxugadas", abrangendo cerca de 30% dos cargos existentes mas informando diretamente

acerca de 70 ou 80% dos empregados da empresa, nas contas de Rigon: "Só no cargo de electricista, por exemplo, estamos enfeixando quase metade do total de empregados da Copel", resume.

No quesito "quem participa", reside para Rigon a maior desinformação atualmente existente entre os empregados da Copel: "Muitos chegam nos perguntando se a pesquisa se restringiu a pequenas lojas, mercados e quitandas, maldando os resultados, dos quais parecem duvidar". Na verdade, o universo pesquisado pela Copel é dos mais abrangentes, e pode mesmo envolver empresas que nada tenham a ver com o ramo de atividades da companhia desde que possuam um porte econômico comparável ou uma sólida estrutura de recursos humanos. Receberam questionários de pesquisa da Copel: a) grandes empresas do setor elétrico; b) empresas economicamente sólidas situadas geograficamente em regiões vizinhas; c) empresas do Estado e na mesma comunidade econômica da sede; d) empresas com sólida e eficiente estrutura de recursos humanos. Os resultados obtidos em cada um dos questionários, cargo a cargo, foram objeto de análise, triagem, consolidação e tabulação. Costumeiramente em julho, o relatório final está pronto, com auxílio de computadores.

Entre as empresas habitualmente pesquisadas pela Copel estão a Eletrobrás, Itaipu, Cesp, Cemig, Chesf, Furnas, Eletpaulo, Light e Cerj, por exemplo, nas do mesmo ramo. Mas num horizonte mais amplo, incluem-se também outras de variadas ocupações econômicas como Banestado, Klabin, Acarpa, BRDE, Badep, Sanepar, Grupo Votorantin, Incepa, Petrobrás, Refripar, Serpro, Sperry New Holland, Volvo e Telepar. Fora do Paraná, são pesquisadas a Ericsson, Banco Itaú, Brown Boveri, Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Hansen, Fundação Tupy, GE, Cosipa, IBM e Fiat Automóveis.

## UM TRIPÉ IMPORTANTE

Na busca do tal "salário de equilíbrio", fundamenta-se todo o trabalho de pesquisa da DVAS. O relatório final, antes de ser conclusivo, servirá de guia seguro para a consecução das políticas de salário e de promoção do quadro de recursos humanos da Companhia, definidas pelas diretorias. Mas um fato da maior importância nisso tudo - e ressaltado seguidas vezes por Rigon - diz respeito a três pontos fundamentais na administração de salários de uma empresa: "O bom funcionamento de uma empresa - qualquer empresa - apóia-se sobre três pilares que dão a tônica da remuneração oferecida aos empregados. Longe de parecer uma ponte, sólida e imóvel, a estrutura apoiada sobre tal tripé assemelha-lhe mais a uma gelatina, que se move, que mostra comportamento não inercial, e que absolutamente pode prescindir de um dos pés visto que são dispostos em forma triangular: olvidando-se um deles, a massa sustentada, a que chamaremos "Remuneração", restará esta telada. Cada um desses pilares tem nome específico, a saber: Equilíbrio Salarial Interno, Equilíbrio Salarial Externo e Condições Financeiras da empresa - no caso, a Copel".

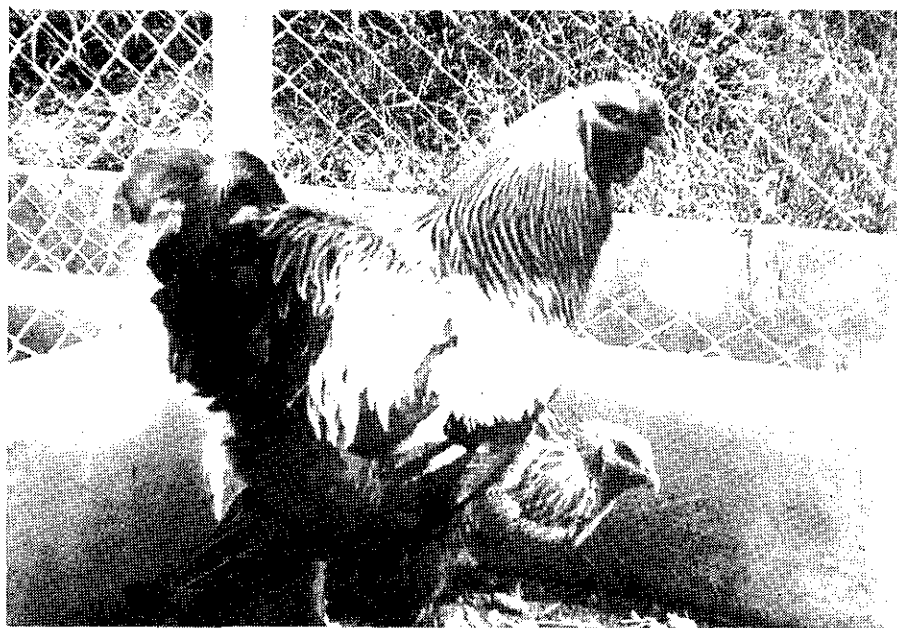
Ainda didaticamente, Rigon prossegue na sua demonstração estatística: "O equilíbrio salarial interno é promovido pela chefia de cada setor, evitando que diferenças de salários internos possam prejudicar o equilíbrio da gelatina; o equilíbrio externo é o que se pretende a través da pesquisa salarial e é uma atividade preventiva, destinada a anular pressões de mercado que, acenando com maiores salários, desestruturam peças importantes da companhia; e finalmente a capacidade financeira da Empresa, que é o ponto final de todo o processo já que, em última instância, é de sua saúde que dependerá a concretização dos objetivos propostos pela acuidade das chefias em prover de justiça seus setores evitando colisões internas, e também a concretização das correções eventualmente necessárias após a pesquisa salarial anual".



# OS GALOS GIGANTES DE MANDAGUAÇU

Aqueles que pela primeira vez tenham a oportunidade de observar os galináceos criados na "Granja Suin", em Mandaguáçu, certamente pensarão terem sido desenvolvidos em laboratório de pesquisas, embora a coisa não seja bem assim.

Os donos do pequeno sítio de 10 alqueires exploram ali, além da cafeicultura, milho e outros cereais, a suinocultura. Durante as inúmeras viagens realizadas para a implantação dessa última atividade, visitando propriedades rurais de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ficaram impressionados com o porte e beleza das aves ali encontradas, e, em 1982 trouxeram exemplares da primeira raça, a "Brahma Light". A espécie, de origem inglesa, apresenta penas brancas e plumagem negra na cauda e pontas das asas. Ademais, o desenvolvimento acelerado dessas aves, faz com que o macho atinja a fase adulta



com peso entre 6 e 7 quilos já aos 9 meses de idade. As fêmeas, muito férteis, produzem

ovos com perto de 100% de aproveitamento, quando chocados.

As características especiais das aves das raças descritas, a sugerirem o emprego de seus exem-

plares notadamente na melhoria genética das criações comuns, fazem com que a utilização das mesmas na avicultura de corte se inviabilize, em função dos preços: um casal com 2 meses de idade, custa em torno de Cz\$ 1.500,00, enquanto que um animal adulto, em fase de reprodução, pode chegar a valer mais de 5 mil cruzados.

Ademir, que reside com sua família no sítio, encarregado do cuidado com as criações, explica que a alimentação das aves é simples: um concentrado de vitaminas, ao qual se acrescenta o milho e proteína de soja. Vale destacar ainda o fato de que Ademir, tanto quanto sua esposa, Marlene, mostra-se afeito a admiração manifestada pelos visitantes em relação às aves gigantes. Sempre cordiais, acolhem com toda boa-vontade a quantos ali chegam.

"Os galos e galinhas não são de Itu, no entanto são 'prá perto de metro'."

## AS RAÇAS DE AVES NA PROPRIEDADE

- "Brahma Dark" - No Brasil há cerca de 3 anos, os galos chegam a medir quase um metro de altura e perto de 9 quilos de peso;
- "Orpington Negra" - De penas negras em todo o corpo, apresenta elevado volume de carcaça;
- "New Hampshire" - Conhecida pela coloração vermelha de suas penas, destaca-se pela produção de ovos, podendo chegar a 150 unidades ao ano;
- "Conchinchina Amarela" - Apresenta muitas penas douradas pelo corpo e partes externas dos pés, cauda caída e grande beleza visual;
- "Plymouth Rock Barrada" - A popular "carijó", de notável rusticidade, pode ser criada solta na propriedade rural, viabilizando apreciável volume de carne.

## AQUISIÇÕES DA BIBLIOTECA

\* As obras precedidas pelo asterisco são de autoria de empregados da Copel.

\* BERLEZE, Sergio; ROBERT, René; NALIWAICO, Roberto; MUÑOZ ROJAS, Patricio Enrique. Efeito particular em condutores não magnéticos. 1986: 10p. (Comunicação técnica LAC, 30/86).

BRASIL. DNAEE. Comissão de coordenação de racionamento de energia elétrica da região sul CCR-S: relatório final. 1986. 324p.

BRASIL. DNAEE. Comissão de coordenação de racionamento de energia elétrica da região sul CCR-S: síntese do relatório final. 1986. 19p.

BRASIL. MME. Balanço energético nacional. 1986. 145p.

CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA, 10., Curitiba. 1986. Anais. 72p.

CONGRESSO NACIONAL DE INFORMÁTICA, 19. Rio de Janeiro, 1986. Anais. 2v.

CONVENÇÃO NACIONAL DO MICROFILME, 11., São Paulo, 1986. Anais. 636p.

\* COPEL. Funcionamento e diagnóstico do sistema energético do Paraná. 1986. 74p.

\* COPEL. DOP. SSE. DPCM. Desempenho dos sistemas eletrônicos: relatório anual de 1986. 1v.

\* FILIPPO, Sciammarella Salvatore; WATANABE, Henrique Kadzuma. Enciclopédia de componentes; compêndio de informações sobre dissipadores. 1986. 53p.

\* FILIPPO, Sciammarella Salvatore; SILVEIRA, Hélcio da; PEREIRA, Sergio Paschenda. Enciclopédia de componentes; compêndio de informações sobre fusíveis. 1986. 36p.

GOMES, F. de A. M. A eletrificação no Brasil. 1986. 80p.

HELLER, P. S.; HASS, R. R.; MANSUR, A. A review of the fiscal impulse measure. 1986. 43p.

\* MUHLSTEDT, W. T. & CAMPANHOLA, J. Acompanhamento do mercado de energia elétrica. 1986. 34p.

\* MUÑOZ ROJAS, Patricio Enrique; NALIWAICO, Roberto; ROBERT, René. Cálculo de tensões de toque e de passo em malhas de aterramento; aplicação do método de simulação de cargas. 1987. 11p. (Comunicação técnica LAC, 01/87).

PEREIRA, B. de B.; PAIS, M. B. Z.; SALES, P. R. de H. Análise espectral de séries temporais: uma introdução para engenharia, economia e estatística. 1986. 108p.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA OPERACIONAL, 19, Rio de Janeiro, 1986. Anais. 2v.

WESTINGHOUSE. Westinghouse engineer: centennial edition. Jul, 1986. 56p.

Trabalhos desenvolvidos pelo DPEL em 1986.

\* DALGEGAN, Maria Lucia & WINKLER, Teodoro Jacob. Fator de potência histórico nas barras de carga das SE'S com tensão maior ou igual a 69kv do sistema Copel - ano de 1985. 18p. (DVSI-020/86).

\* DROZDZ, Andrzej. Reserva técnica de relés. 15p. (DVPO-008/86).

\* FERREIRA, Ronaldo Pimentel; WINKLER, Teodoro Jacob. Critérios adotados na análise das condições operacionais do sistema Copel. 1v. (DVSI-008/86).

\* JAZAR, Jorge José. Processamento de curtos-circuitos através do programa "NFA". 1v. (DVPO-015/86).

\* KLOCK JUNIOR, Odemar Solano. Cálculo das tensões para um cur-

DVBI - Rua 13 de Maio, 616 - Curitiba - Telefone 222-2782 - Ramais 131 e 132.

to-circuito fase-fase a partir da listagem do programa de curto-circuito da PECCO. 9p. (DVPO-002/86).

\* MIKAMI, Leo. Adequação da função de transferência do regulador de velocidade de UGBM para simulação em programa de estabilidade. 15p. (DVEI-014/86).

\* MIKAMI, Leo. Cálculo da potência de curto-circuito trifásico para partida dos motores dos conversores síncronos a serem instalados nas SE'S Foz do Iguaçu, Barracão e Capanema para atendimento à Argentina. 25p. (DVEI-009/86).

\* MISHIMA, Auro Seiji. Influência do sistema em 500 kV na SE Londrina sobre a TRT imposta aos disjuntores interligados em 230 kV quando da abertura "out-of-phase". 50p. (DVEI-006/86).

\* MISHIMA, Auro Seiji; FONTOURA JUNIOR, João Maria; ROCCO, Silvio Michel de. Comportamento dos disjuntores de pára-raios em 230 kV da SE Guaira durante condições de manobra e abertura de faltas. 39p. (DVEI-003/86).

\* MUSSI JUNIOR, Nelson Haj. Transformação reserva-86/87: estudos. 292p. (DVSI-016/86).

\* NAKAGAWA, Queiji. Importância dos registradores de perturbações tipo CME da Sangamo instalados no sistema Copel e metodologia de controle das fitas magnéticas utilizadas nesses registradores. 49p. (DVPO-016/86).

\* USHIKUBO, Mauro Fissassi. Faltas sérias do tipo fase aberta nos lados primário e secundário de um TR 34,5/13,8 kV. 18p. (DVPO-029/86).

\* USHIKUBO, Mauro Fissari & NOGUEIRA, Edilson. Reenergização de transformadores quando da atuação da proteção. 7p. (DVPO-014/86).

## COPELIANO VENCE CONCURSO DO MEC



Com o software educativo "Teoria dos Conjuntos", o engenheiro Luiz Ricardo Alfaro Gamboa conseguiu o primeiro lugar no concurso nacional instituído pelo Ministério da Educação e Cultura destinado a incentivar a aplicação da informática no processo de aprendizagem estudantil. Gamboa, lotado na STR/DPMT/DVTF, aplicou-se durante seis meses no desenvolvimento do programa, semelhante aos jogos de videogame, que usa imagem e sons na proposição de exercícios e problemas envolvendo a teoria matemática dos conjuntos. A premiação aconteceu no último dia 11 de fevereiro, em Brasília, no gabinete do ministro da Educação, Jorge Bornhausen.

## EM MARÇO, AS FAMÍLIAS NA COPEL

Um programa diferente para a família copeliana de Curitiba a partir de março: todos os sábados, começando às 10 horas, haverá exibição dos audiovisuais da Empresa no auditório da Sede, no bairro do Batel. A iniciativa pretende estreitar o vínculo entre Empresa/emprego/família, possibilitando principalmente a esta, melhores conhecimentos sobre o papel desempenhado pela Copel na vida dos paranaenses.

As sessões englobarão a exposição de três audiovisuais, com duração aproximada de noventa minutos. Serão apresentados temas como eletrificação rural, biomassa, história da Copel, a evolução do uso da eletricidade e a construção e operação de usinas, como Foz do Arelia e Capivari-Cachoeira. Os interessados deverão solicitar reserva de lugares junto a Assessoria de Relações Públicas (ramais 585 ou 343), pelo telefone 224-0400.

## DESIGNAÇÕES SSP

IVAN WLASENKO para gerente do Centro de Apoio ao Processamento, em 30.12.86.  
ANGELO LUCIO B. DE OLIVEIRA para gerente da Divisão de Processamento Gerais, em 30.12.86.

# O TESTE NA SE DA ELETRONORTE

No final de janeiro três técnicos do Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica — mantido pela Copel em convênio com a Universidade Federal — realizaram os testes na subestação de 500 Kv na Usina de Tucuruí, da Eletronorte. Os testes

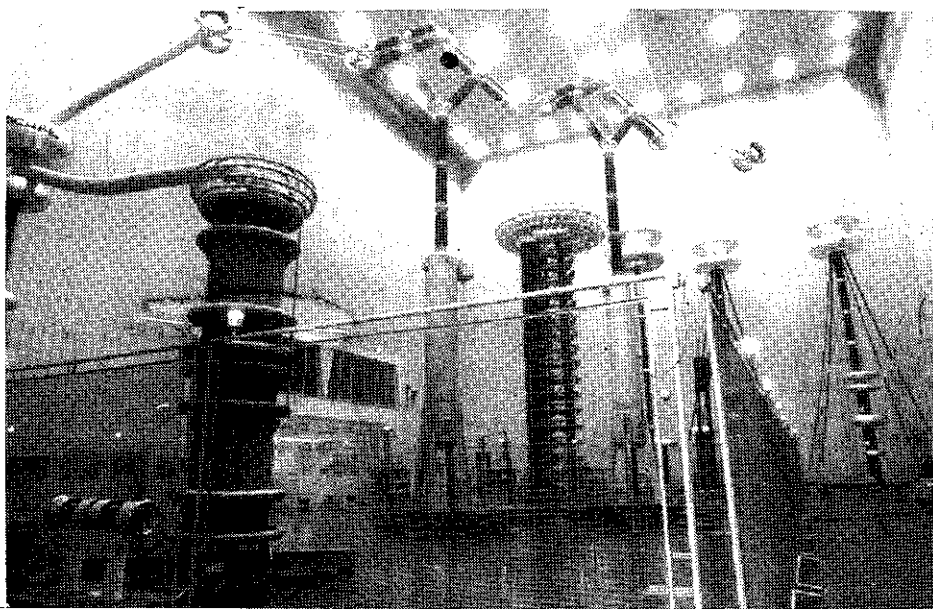
na subestação foram necessários para a entrada em operação da sétima máquina da usina, antecipada para este mês, acrescentando mais 330 MW à potência instalada.

O conjunto de equipamentos — pesando cerca de 8 tonela-

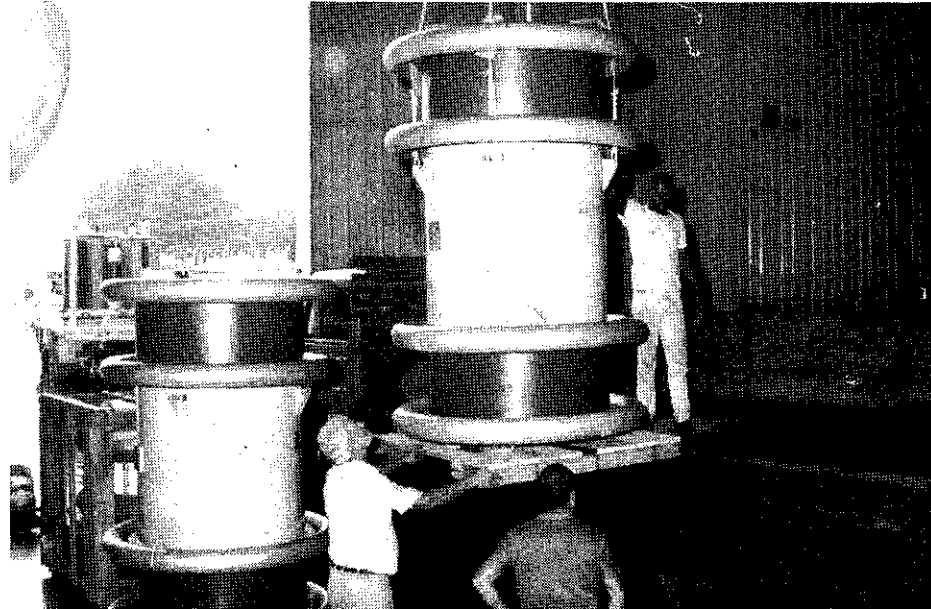
das — é o único em condições de ser deslocado para testes atualmente em funcionamento no país. Assim, o "transformador série-ressonante" já realizou testes nas subestações de 500 KV da Binacional Itaipu, de Foz do Areia, de Grajaú no Rio (de Fur-

nas) e agora Tucuruí. Os testes preliminares são importantes para garantir o posterior funcionamento da subestação compacta pois detecta qualquer irregularidade, colocando-a em operação simulada, nos limites das condições normais de operação.

A contribuição da Copel, nesse particular, foi indispensável para ser possível acrescentar ao sistema do nordeste mais 330 MW, contribuindo para amenizar um pouco a atual situação de racionamento que a região vive.



O transformador série-ressonante, à esquerda, montado, fazendo testes em disjuntores de Itaipu.



O embarque nos caminhões, rumo ao aeroporto. De lá para Tucuruí, foi num avião da FAB.

## MAIS SEGURANÇA PARA TRABALHAR EM LINHA VIVA



Desde dezembro último alguns eletricitistas estão sendo treinados para a execução de serviços em linhas de alta tensão energizadas, com uma nova e segura tecnologia. Trata-se de um macacão especial confeccionado com fios microscópicos de aço inoxidável, adequado para trabalhos em linhas de altas voltagens.

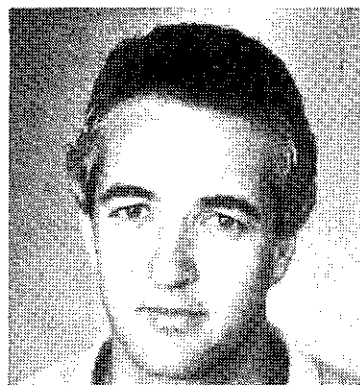
Além dos macacões especiais, que custam em torno de 20 mil cruzados, o eletricitista trabalha com o isolamento de uma escada de fibra de vidro, acoplada ao alto das torres, que o coloca no mesmo potencial elétrico (trabalho ao potencial) da linha na qual está trabalhando, evitando que sofra qualquer descarga elétrica.

Os primeiros trabalhos com o emprego dessa nova técnica foram executados na linha de transmissão Londrina-Apucarana, e foram supervisionados por Tyto Martins Bianeck, técnico de Departamento de Desenvolvimento de Pessoal. Segundo ele, o equipamento pôde ser utilizado em qualquer linha de alta voltagem instalada no País e além de reforçar a segurança dos que executam o trabalho, garante comodidade à população que passa a sofrer menos com os desligamentos para reparos.

### CONFIABILIDADE

O macacão dá total segurança aos empregados que o utilizam e uma maior confiabilidade nos serviços executados, já que os

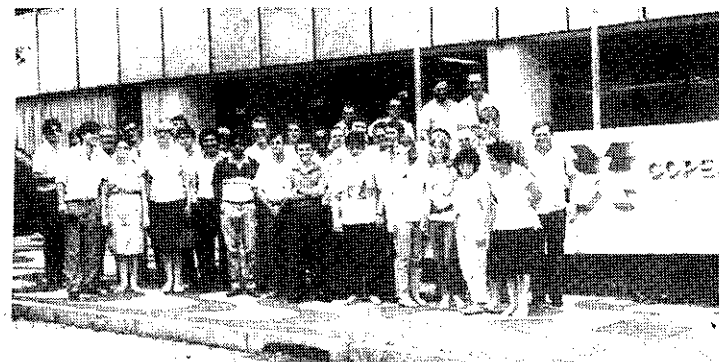
## EM LINHA VIVA



defeitos são consertados manualmente e com a linha ligada. Outra vantagem é a rapidez no atendimento em caso de qualquer problema, uma vez que não são necessárias avaliações preliminares para que o eletricitista possa executar o serviço.

Já aprovado o novo material, a Copel começa a expansão do treinamento a outros empregados, aumentando consideravelmente a qualidade da mão-de-obra, também nos serviços em linhas energizadas.

## CONHEÇA A SUA EMPRESA



Grupo de Cascavel, que veio nos dias 9 e 10 de janeiro.



Grupo de Ponta Grossa, em visita nos dias 30 e 31.

Cerca de 200 copelianos do interior do Estado tiveram, durante o mês de janeiro, oportunidade de ver/rever algumas das instalações da Copel em Curitiba e arredores, dentro do roteiro estabelecido no programa "Conheça a Sua Empresa". Quatro caravanas foram formadas, congregando companheiros das regionais de Londrina, Maringá, Cascavel e Ponta Grossa em visitas com duração de dois dias, que abrangeram a Galeria dos Ex-presidentes, as divisões de Operação e Entrada de Dados da SSP, Museu da Energia, Superintendência de Suprimentos, Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica, Centro de Hidráulica e Hidrologia Parigot de Souza, Superintendência de Operação do Sistema e Subestação de Campo Comprido, no primeiro dia, e visita à hidrelétrica Parigot de Souza (Capivari-Cachoeira) no segundo. O programa "Conheça a Sua Empresa" já tem previstas novas caravanas ao longo deste ano.

# DOURADO, QUASE 27 ANOS DE EMPRESA

(do correspondente de Maringá)

## ANTONIO DIAS DOURADO

é mineiro de São Sebastião de Poções, 44 anos, casado com Alzira Silva Dourado, é pai de quatro filhas - Mara Lúcia, Miralda, Gisele e Sílvia.

Iniciou na Empresa em 14.05.60, na cidade de Maringá, tendo posteriormente prestado serviços em Borrazópolis, Curitiba (no antigo DPO), Pato Branco, Paranaguá, Campo Mourão, Umuarama e Nova Esperança. Atualmente conta com 26 anos de valiosa contribuição à Empresa na área comercial, é o gerente da DVRC em Maringá.

### O HOMEM

De origem humilde, sempre lhe faltou oportunidade para estudar, conseguindo concluir o ginásio com 32 anos e o colegial aos 35 anos. Após uma interrupção, volta aos bancos da escola aos 38 anos, na UEM, onde veio a se formar em Direito no ano de 1985.

Muito modesto, acha-se sem muitas qualificações pessoais, embora se considere consciente de suas obrigações, um bom pai, bom marido, muito amoroso, muito apegado à família. Considera-se bem situado e relacionado em sua roda de amigos. Sensível, se emociona facilmente.

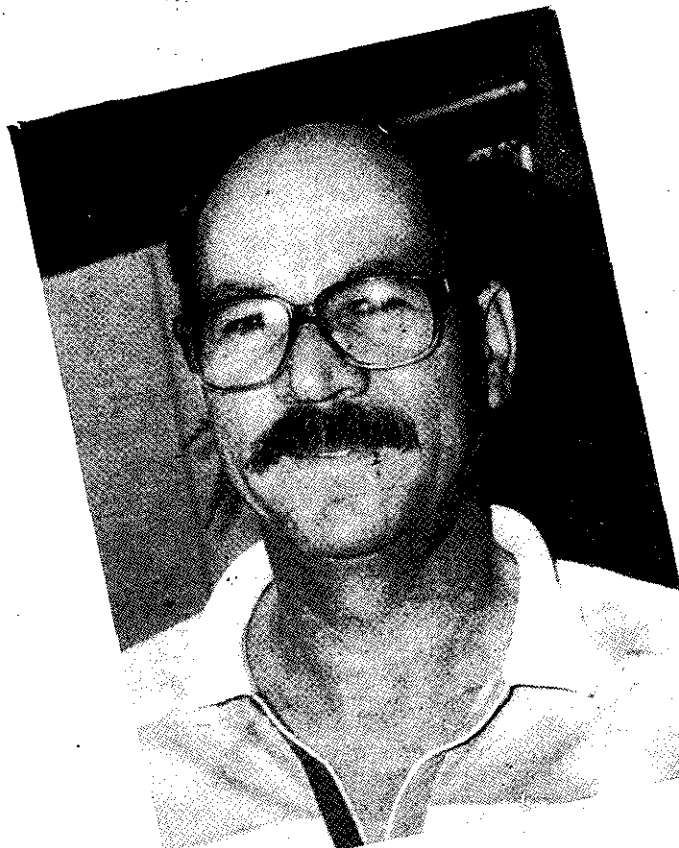
Dourado tem especial predileção por falar sobre política brasileira, especialmente os aspectos ligados à economia. Em música, prefere os gêneros popular e clássico. Gosta de ler, notadamente romances e contos policiais. É católico e torce pelo Santos Futebol Clube.

### O PROFISSIONAL

Sua vida profissional é toda da Copel, onde trabalhou com garra e amor, adora o que faz, não admitindo críticas à Empresa em sua presença. Deve seu universo à Empresa, se considera um patrimônio da Copel e se acha no direito de defendê-la de qualquer crítica.

Sobre os primeiros tempos da Copel, quando tudo era difícil, pouco recurso, muita dificuldade, o amor à camisa era mais forte, e, como um bom soldado, fez tudo e não se arrependeu. Lembra que por volta de 62 e 63, quando a Empresa estava em sérias dificuldades, no então SLF, o faturamento era emitido manualmente, o pagamento dos salários atrasava até 30 dias e a Copel cedia vales aos empregados, para a sobrevivência.

Lembra, dessa época, um fato que o marcou bastante: em 1963 houve um movimento da população de Maringá contra a Copel, quando havia racionamento de energia. Ao sair de um hospital onde fora visitar seu pai, deparou com um movimento de estudantes, com velas acesas, pela avenida, ocasião em que um ônibus, investindo sobre a multidão, atropelou um manifestante, resultando em morte. Os demais



Com a equipe da DURC

se diziam revoltados, alegando ir à Copel para promover o "quebra-quebra". Nessa hora, tomou sua bicicleta e se mandou para o SLF e coincidentemente encontrou o Pedro Macente, a quem passou a informação, e este providenciou medidas de segurança e felizmente nada aconteceu. As manifestações duraram 6 meses, e esse foi um tempo de angústia e apreensão.

Toda essa experiência, aliada à extremada dedicação que empresta a tudo o que faz, valeu para que, com sua contribuição, a Copel pudesse chegar onde chegou, a maior Empresa do Estado.

### A EMPRESA HOJE

"Vejo a Empresa grande, porém menor" mas acha natural, que pela sua grandiosidade, deixou de existir aquele calor de amizade que havia nos primeiros tempos. Entretanto, considera isso normal e este é o preço do progresso. Por outro lado, vê a Copel de hoje mais social, com a Fundação trazendo muitos benefícios que naquele tempo não existiam.

### CONSELHO AOS MAIS NOVOS

Que procurem fazer tudo o que possam, que se dediquem com amor e honestidade, coerentes e perseverantes com seus respectivos cargos, pois como local de trabalho vê a Empresa como uma das melhores nos dias atuais.

### EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO PAÍS

Entende que os homens que nos governam são imbuídos de bons propósitos e havendo colaboração por parte dos

brasileiros, poderá haver melhores condições de vida. "Apesar das dimensões continentais do país, acho que o futuro será promissor".

### PENA DE MORTE

É favorável à sua aplicação para casos extremos, a pessoas delinquentes irrecuperáveis e altamente nocivas à sociedade. Acredita necessário e indispensável um programa de combate às causas da criminalidade para que não venha a ser necessária aplicação da pena capital.

### A CONSTITUINTE

Dourado entende deva ser feita por elementos representantes de vários segmentos da sociedade e não por Legisladores, que irão redigir a nova Constituição e em seguida legislar sobre ela, para que haja uma verdadeira autonomia dos poderes constituídos.

### O MAIOR DESEJO:

"Que houvesse o fim da miséria, da fome, da injustiça social, da violência urbana, dos crimes ecológicos, da exploração do homem pelo homem".

### A MENSAGEM FINAL

Nosso companheiro manifesta a esperança de que em 1987 e nos anos vindouros haja muita paz, saúde e principalmente, muito trabalho honesto para que, não só a Copel, mas todas as demais empresas e o povo brasileiro vivam dias melhores e dignos de nossos direitos.

Considerando que a situação nacional não é das melhores, sendo uma das causas a limitada força de trabalho em relação à totalidade da população brasileira, faz-se necessário que os governantes dêem mais campo de trabalho, que não haja tantas limitações à oferta de empregos, a exemplo de numerosas empresas que não admitem empregados com idade superior a 25 anos. Espera que ocorram mudanças nas normas trabalhistas, para possibilitar que pessoas com mais idade, com mais experiência, tenham efetivas oportunidades para assumir cargos mais destacados, ajudando a construir a grande nação que todos almejamos.

O companheiro Antonio Dias Dourado, certamente viveu no último dia 23.10.86 momentos que ficarão indelevelmente gravados em sua lembrança. Convidado a proferir a mensagem de saudação aos presentes às solenidades de homenagem aos empregados que completaram 10 e 25 anos de empresa, teve suas palavras de coragem, entusiasmo e de confiança na valorização do ser humano plenamente acolhidas por todos quantos ali compareceram, que o aplaudiram de pé repetidas vezes a demonstrar a esperança de que o seu exemplo e sua mensagem haverão de contribuir para uma permanente humanização de nossa Empresa.

## PAPAI NOEL EM FOZ DO AREIA

Manter vivo o espírito de Alegria, Amor e Paz: com este objetivo a equipe que costumeiramente desenvolve atividades comunitárias em Foz do Areia, uniu a força do trabalho, a amizade e o espírito de confraternização e preparou uma grande festa de Natal.

Os olhinhos esperançosos da "gente miúda" aguardam em sua frágil pureza uma iniciativa da "gente grande" que, com o sentimento de um dia também ter sido criança, procura realizar os sonhos dos pequeninos. Entre eles, aqueles sonhos que a figura do Papai Noel lhes dá: dos presentes, dos doces, dos chocolates, das brincadeiras e da renovação de suas esperanças em um mundo melhor, da busca do sorriso, da alegria do convívio.

Participaram da festa cerca de 800 crianças - da Vila residencial e das regiões circunvizinhas, que durante o ano estão ligadas pelo convívio escolar. As atividades foram desenvolvidas no Cine Éden, com a alegre presença de



palhaços, a apresentação de shows musicais onde todos podem se manifestar contando e brincando.

Fica registrado o apoio promocional da ASFA, da força do trabalho do pessoal da carpintaria, da escola e da comunidade.



# FEIRA LIVRE FEIRA LIVRE

## CONSELHO

### É bom saber

— **MANTEIGA RANÇOSA** — Se a manteiga ficou rançosa deixe-a de molho no leite durante algumas horas. Escorra e lave em água salgada, batendo bem depois para a água sair e retirar o gosto do sal.

— **QUEIJO BRANCO** — Permanece inalterado mesmo fora da geladeira se for embrulhado em um pano embebido em vinagre.

— **FEIJÃO** — Cozinha mais depressa se for juntado à água do cozimento um pouquinho de bicarbonato de sódio. E fica mais gostoso e digestivo se levar folhas de louro.

— **LIMÃO** — Para conservá-lo depois de cortado, basta colocá-

lo num pires com a parte cortada para baixo.

— **ÓLEO QUEIMADO** — Para evitar que o óleo se queime durante a fritura, colocar rodela de batata junto ao que se está fritando.

— **BOLO FRESCO** — Para cortar um bolo recém feito, use uma faca molhada em água fria.

— **PELE DE CENOURA** — Sai com facilidade se antes de ser descascada, for colocada por alguns instantes em água fervente.

— **CEBOLA** — Não deixe a cebola cortada exposta ao ar. Ela absorverá as impurezas do ambiente.

## COMUNICADORES DE ABSURDOS ABSURDOS COMUNICADORES DE DE COMUNICADORES ABSURDOS COMUNICADORES ABSURDOS DE ABSURDOS DE COMUNICADORES DE ABSURDOS COMUNICADORES

### EU SÓ QUERIA ENTENDER...

"Ou as indústrias paulistas encerraram suas atividades ou deixaram de produzir..." (referente à demora no realinhamento dos preços).

### HAJA LÍDERES

"A reunião será presidida pelo líder do grupo liderado por..." (do Jornal Estadual, falando das reuniões na Assembléia).

### TRABALHA E NÃO TRABALHA

"Não só a classe trabalhadora como também a classe média é prejudicada com o plano cruzado..." (do programa do PT na TV).

### LINDO TERRENO

Recém-chegado de São Paulo, o alegre apresentador de programa de rádio atendia as ligações dos ouvintes. Era gente vendendo carro, telefone e terreno. Um deles anunciou a venda de um terreno no Jardim da Saudade, em Curitiba — "Já já vamos atender o amigo que está vendendo um lindo terreno na Jarrirdim da Saudade" — e colocou no ar a publicidade do patrocinador do programa. Voltou: "então o sr. (fulano) está vendendo aquele terreno naquela bela região da cidade. Quantos metros tem o terreno? — Olha, na verdade ele tem dois metros quadrados por 7 palmos de fundura..."

(tratava-se de terreno no cemitério Jardim da Saudade. Mas como existe jardim Social, jardim das Américas e jardim Los Angeles — um alto padrão, o apresentador mandou ver conhecimento...)

### EVENTUAL CONTINUADO

"... a secretaria comunica que o concurso permanente de contos continua aberto aos interessados..."

### INDEFECTÍVEL CONCLUSÃO

"Senhores telespectadores, vamos começar agora a prova das seis perguntas. Esta prova começa agora e termina na sexta pergunta..." (do Sílvio Santos em seu programa).

### AGÜENTA, CORAÇÃO!

"O Brasil confirmou sua participação na Copa "Saimon" Bolívar de futebol juvenil..." (do noticiário da Transamérica).

Ator é aquele que contracena; censor é aquele que é contra a cena.

— Fortuna

"Não há ninguém sem defeitos: o melhor é o que menos tem".

— Horácio

"Quem é capaz de dizer quanto ama, na realidade ama muito pouco".

— Petrarca

"Ama-se mais o que se conquista com esforço".

— Aristóteles

"Tudo o que é exagerado é insignificante".

— Talleyrand

"Os povos, como os indivíduos, jamais conseguem realizar integralmente suas aspirações".

— Getúlio Vargas

"Pode secar num coração de mulher a seiva de todos os amores; nunca se extinguirá o amor materno".

— Julio Dantas

### A SUA VEZ

Quando duas mulheres fazem confidências, uma fala e a outra parece escutar: o que faz, na verdade, é esperar seu turno, enquanto pensa no que vai dizer...

## PENSAMENTOS

### PAÍS SÉRIO

Neste país, a oposição só consegue recursos para fazer alguma coisa, quando chega ao poder. Mas aí, já não é oposição... (Jesus Rocha).

### TRISTE, NADA!

O cavalheiro que morava perto do cemitério foi um dia interrompido por um amigo:

— Deve ser triste morar aí onde você mora. Vê passar enterros todos os dias!

— Nada triste, meu velho. Nunca é o meu enterro que vejo passar!

### GALANTEADOR

Mendigo — Uma esmolinha, senhorita.

Senhorita — O senhor deveria envergonhar-se. Homem jovem e forte pedindo esmolas.

Mendigo — Compreenda, senhorita: esta é a única profissão que permite a um cavalheiro dirigir-se a uma senhora bonita, sem ter sido apresentado a ela.

### SORTE NO CASAMENTO

Perguntaram um dia a Bernard Shaw:

— O senhor acha, mestre, que os que casam na 4ª feira têm realmente má sorte no casamento?

— Acho. Não vejo porque a quarta-feira há de ser uma exceção...

### IRMÃS

A atriz cinematográfica, muito em voga, está passando um final de semana na casa de praia de amigos. É noite e ela acha-se sentada numa espreguiçadeira, na grama, olhando o céu, intensamente estrelado. Chega a dona da casa:

— Quem é que você está olhando, querida?

— As outras.

### AMIGOS...

— Não sei como você tem coragem de olhar para minha cara. — É para você ver: a gente se acostuma a tudo.

### A beleza

— Uma mulher bonita é o paraíso dos olhos, o inferno da alma e o purgatório do bolso! (Fontenelle).

### Co incidência

— Entendestes bem o que é uma coincidência? — Sim, professora. — Dá-me um exemplo. — O casamento de meu pai e de minha mãe, que foi no mesmo dia.

## CURIOSIDADES

### São três as torres inclinadas

Na Itália, existem três torres inclinadas: a de Pisa, que cada vez está mais torta, a de Gari-sende, em Bolonha, e a das Milícias, em Roma.

### Injustiça

Quando uma pessoa comeu demais, a gente costuma dizer que "comeu como um cavalo". No entanto, segundo o dr. Bernard, isso é uma injustiça! O doutor explica que se uma pessoa "comer como um cavalo", quer dizer que, não comeu tanto assim. Ele calcula que um cavalo come, por ano, no máximo oito a nove vezes o seu peso. E um homem, por ano, come cerca de vinte vezes o seu peso!

### Os assuntos

Nos EUA andaram pesquisando quais os temas de conversa mais comuns entre mulheres. Resultado: entre os 15 e 20 anos de idade as mulheres falam principalmente de seus namorados; entre os 21 e os 30, falam dos maridos; entre os 31 e os 40 anos, o assunto principal são os filhos; e dos 40 aos 50 anos elas falam mais dos namorados... das filhas, é claro.

## LIVRE PENSAR

### CONEXÃO

Vejo-a depois  
consciência minha, pudica,  
obsoleta.

Prefiro, por momentos  
a lascívia e torcer  
pelos seus olhos imundos,  
negros palpites,  
sem o sufrágio meu.

Oculte-se para que eu  
corrompa o lazer da atitude,  
no descer à dor  
de andar sem ver, nem ser  
o que me ordena.

Sinto a leveza da libidinagem  
da nossa separação,  
entulho promíscuo  
da chama da tertúlia  
assoreando mentes.

Dispa-se, consciência,  
sinta a leveza do nu,  
cordoalha que atrela  
casos de amor  
com carisma sensual,  
suástica da vida...

jaueir jean/ARP

O mundo costuma pagar bem pelas boas idéias. Um pequeno farmacêutico americano, ao tentar inventar um remédio para a dor de cabeça, acabou sem querer inventando uma bebida que hoje vem a ser o mais popular refrigerante em todo o planeta. Outro, o brasileiro Santos Dumont, passou à história por fazer voar o mais pesado que o ar, mas foi uma outra sua invenção, bastante mais simples, que acabou mais rapidamente incorporada ao dia-a-dia das pessoas: o relógio de pulso. E assim por diante: as boas idéias sempre deram lucro a quem as teve, e de um modo ou de outro acabaram contribuindo para tornar a vida das pessoas um pouco melhor.

É o que se propõe a fazer a Copel, no âmbito interno, com o lançamento do Pisc - Programa Interno de Sugestões Copel, institucionalizado experimentalmente por um ano a partir de 11 de fevereiro, e que em resumo se propõe a comprar de empregados criativos idéias e soluções capazes de melhorar e/ou otimizar qualquer tipo de trabalho na Empresa. O Pisc será gerenciado pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoal - DPDP, mas terá o envolvimento direto de muitas outras áreas na avaliação e julgamento das alternativas sugeridas.

#### A IMPLANTAÇÃO

O mote do Pisc não é tão novo assim, pois se origina aprioristicamente das tradicionais e conhecidas caixas de sugestão, ainda hoje em uso por diversas empresas dos mais diferentes portes, mas que evoluiu ao ponto de remunerar o autor ou autores da inovação. É um balcão de negócios: o empregado entra com a sua idéia, destinada a agilizar determinado procedimento ou a extinguir ou minorar tal problema, e a Empresa em contrapartida paga pela idéia - evidentemente, depois de devidamente estudada, avaliada, aprovada e valorizada, isto porque o prêmio ao inventor poderá ir de 8 a 390 OTNs (ou de Cz\$ 851,20 a Cz\$ 41.496,00 pela OTN vigente em fevereiro). O valor a ser pago pela idéia será fixado por uma Comissão de Valoração, especialmente designada.

A implantação do Pisc na Copel ficou a cargo da Coordenação de Organização e Métodos - CDOM, onde foi formado um grupo cujo trabalho consistiu em planejar e programar todas as etapas a serem cumpridas pelo novo programa. Dele tomaram parte Aderbal Senna Cardoso, Eliane Pires Bordenoski e Sonia Maria Capraro Alcântara, unânimes em creditar ao Pisc qualidades como a de estimular a criatividade e inventividade dos empregados: "Com o estabelecimento da premiação em dinheiro, o copeliano que tiver boas idéias a oferecer encontra uma motivação extra para colocar sua engenhosidade a serviço da Empresa", diz Sonia. Os três concordaram também na previsão de uma boa afluência de sugestões endereçadas ao Pisc nestes primeiros meses de existência, "por conta da novidade".

#### COMO VAI FUNCIONAR

O Pisc será dinâmico, rápido e eficiente, garante o trio encarregado da implantação: em cada departamento da Copel haverá formulários apropriados, no qual o autor ou equipe de autores descreverá sua idéia relatando a utilidade, analisando os possíveis benefícios a partir da implementação e, se for o caso, detalhando em desenhos e plantas o modo de funcionamento da sua ferramenta, equipamento ou aparelho. Cada autor ou equipe poderá participar com quantas sugestões quiser, porém uma em cada formulário. E não se trata de concurso: toda sugestão encaminhada ao DPDP para fins de participação no Pisc será devidamente analisada, triada e catalogada, e depois submetida às áreas efetivamente envolvidas para testes e parecer técnico; caso aprovada, redundará em prêmio(s) ao(s) seu(s) autor(es).

Além de não haver limite de quantidade, também a área de aplicação não será restrita: isso quer dizer que uma pessoa da área técnica de Distribuição poderá oferecer sugestões para serem aplicadas em outros setores como Geração ou Transmissão, por exemplo. Para a equipe do CDOM que implantou o Pisc, o prazo máximo entre a entrega do formulário de sugestões ao órgão gerenciador do programa (o DPDP) e a comunicação da aprovação ou não da idéia, deverá ficar por volta de 60 dias.

# PROCURAM-SE BOAS IDÉIAS.



Aderbal, Sonia e Eliane, do CDOM.

## TRATAR NO PISC



AS BOAS IDÉIAS  
SERÃO PREMIADAS.  
É PISCAR E ACONTECER!

### EMPREGADOS ADMITIDOS EM DEZEMBRO/86

Marly Terezinha Ramires  
João Antonio Belatto  
Sue Magaly Nagri  
José Euclides Vieira Rodrigues  
Valdir Poss  
José Tarcísio Vicentin Aguiar  
Nilson José Santos Pereira  
Sibele Ribeiro de Jesus  
Lucas Aparecido Delmonico  
Moacir de Castilhos Pereira  
Celso Luis do Rosório  
José Augusto Lopes  
Neocir Tadeu Dahmer  
Alcioni Paes  
Alceu Mario Sagais  
Jean Carlo Grou Cruz  
Mario Sergio C. de Oliveira  
Lucio Massaru Kitagawa  
Vinicius Martins  
José Cirilo de Lima  
Lucia Marlí Bortot  
Nildo Rossato  
Rudinei Rodrigues Machado  
Juarez Lucas da Silva

Auxiliar de Escritório I  
Auxiliar de Escritório I  
Auxiliar de Escritório I  
Auxiliar de Escritório I  
Auxiliar de Escritório  
Engenheiro Eletricista VII  
Operador de Subestação III  
Operador de Subestação III  
Auxiliar de Serviço  
Operador de Subestação III  
Operador de Usina IV  
Operador de Usina IV  
Guarda de Segurança  
Operador de Usina V  
Operador de Usina V  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Escritório I  
Desenhista Copista  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Escritório I  
Auxiliar de Escritório I  
Técnico Trainee  
Técnico Trainee

SFI/DPFI/DVTE  
SAD/DPPT/DVPV  
AUD  
SAD/DPPT/DVPV  
SFI/DPPT/DVOG  
SOS/DPOS/DVSR  
STR/CTRC/DVOP/SEMAS  
STR/CTRC/DVOP/SEMAS  
STR/CTRL/DVSL/MSSE  
STR/CTRV/DVOP/SEPHS  
SGR/SGR/DVGP/SODVGP  
SGR/DPBM/DVOP  
STR/CTRV/DVME/USJMF  
STR/CTRP/DVOP/USPGI  
STR/CTRP/DVOP/USPGI  
SRL/DPRC/AGLNA/SCFT  
SRM/EDCMO/EDCMO/STMD  
SRL/DPRT/DVID  
SRP/DPRO/DVRU/EQILD  
SRM/EDPVI/AGNVE/AGCD  
SRV/EDPTO/EDPTO/SBPF  
SRV/EDPTO/AGPAS  
SRV/DPRR  
SRV/DPRR

Paulo Sergio Carvalho  
Masuo Zama  
Celito Egildo Scuciato  
David Tratwein  
Ciro Antonio Deon  
Eliberto Luis de Oliveira  
Cicero Ferreira da Silva  
Joaquim Iluminato C. Amaral  
Eder Arrojo Ribeiro  
Celso Luiz Moreira  
Maria Eliane do Lago  
Paulo Roberto Perozin  
Tania Bandeira de Macedo  
Celio Romeiro  
Rogerio Ivan Regert  
Nelson Marques  
Dagoberto Olivetti Ribas  
Antonio Cezar Rodrigues

Técnico Trainee  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Escritório I  
Auxiliar de Serviço  
Atendente de Consumidores II  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Escritório I  
Auxiliar de Serviço  
Atendente de Consumidores II  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Atendente de Consumidores II  
Auxiliar de Serviço  
Guarda de Segurança

SRV/DPRT/DVRJ/SCCD  
SRL/DPRO/DVRU/EQAE  
SRM/DPRC/DVRM/SCIM  
SRL/EDAPA/AGIVP/AGSJ  
SRP/DPRT/DVRJ/SCPR  
SRC/EDPGA/EDPGA/STAD  
SRM/EDCMO/EDCMO/EQRD  
SRL/EDAPA/AGAPG  
SRL/DPRC/AGLNA/SCLI  
SRC/AGCTA/DVLL/SCLM  
SRM/DPRC/DVRM/SCIM  
SRC/AGCTA/DVLL/SCLM  
SRM/EDCMO/EDCMO/AGEBL  
SRL/DPRO/DVRN/EQLD  
SRP/EDUVI/AGUVI/SCAD  
SRM/EDCMO/AGEBL  
SRC/DPRC/AGATM  
SOG/DPHS/DVAM

### EMPREGADOS APOSENTADOS EM DEZEMBRO/86

Amadeu Resmar 21.12.86  
Olívio Bortoli 31.12.86  
Anísio Rosendo Lino 31.12.86  
Sezinando de Lima Vieira 31.12.86  
Aroldo Coltro 31.12.86

SSU/DPMA/DVAM  
STR/CTRC/DVME  
STR/CTRM/DVOP  
STR/CTRP/DVSL  
SRC/DPRO/DVRN